

regularidade, nas campanhas de vacinação contra a raiva. A ocorrência de caso de raiva em ser humano no município de Tapurah-MT sugere aplicação de medidas de vigilância para a redução do risco de transmissão da raiva pelos animais silvestres. **Palavras-chave:** *Lyssavirus*. Quirópteros. Mato Grosso.

70 ESTUDO RETROSPECTIVO DA OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE EM BOVINOS ABATIDOS EM MATADOURO-FRIGORÍFICO DE SINOP, MATO GROSSO, BRASIL, NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2014 À AGOSTO DE 2015

Retrospective study of bovine tuberculosis in slaughter of SINOP, MT from august 2014 to august 2015

ALMEIDA, A. V.1; SILVA, M. L.1; SANTOS, R.1; CASTRO, B. G.1

1 Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário de Sinop. Av. Alexandre Ferronato, 1.200, Setor Industrial, CEP: 78557-267, Sinop, MT, Brasil. E-mail: castrobg@gmail.com.

A tuberculose em bovinos é uma doença infectocontagiosa de caráter zoonótico, causada pelo *Mycobacterium bovis*, de evolução crônica, em que os animais acometidos não apresentam sinais clínicos evidentes. Usualmente a confirmação do seu diagnóstico e as condenações de carcaças dos animais acometidos são efetuadas nos abatedouros. O contágio dos bovinos pode ocorrer tanto pela via alimentar como respiratória, mas nos bovinos adultos a aerógena é a mais comum. O presente trabalho investigou a frequência de ocorrência da Tuberculose Bovina na Região norte mato-grossense em animais abatidos em estabelecimento submetido à inspeção estadual. O levantamento foi realizado entre os meses de agosto de 2014 à agosto de 2015. Foram analisados os registros cedidos pelo Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural – Seder, Coordenadoria de Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal – CISPOA, constantes das planilhas diárias de abate da inspeção, documentos utilizados para registro no Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso. No período em questão, 123.208 bovinos foram abatidos no matadouro-frigorífico, localizado no município de SINOP-MT. Os procedimentos realizados pelos técnicos de inspeção como de rotina seguiam a legislação vigente. Inicialmente a inspeção era realizada nos órgãos pela visualização de lesões compatíveis com a tuberculose. Os órgãos dos animais que apresentavam lesões sugestivas de tuberculose e as suas respectivas carcaças eram encaminhadas ao Departamento de Inspeção Final. Após a inspeção da carcaça e a comprovação de lesões sugestivas de tuberculose, a ocorrência era registrada na papeleta de inspeção, sendo utilizada para posterior registro nos controles do INDEA. As carcaças e vísceras que apresentavam lesões sugestivas de tuberculose foram condenadas totalmente e destinadas à graxaria, seguindo o disposto no Decreto nº 290 de 25 de maio de 2007. Do total de animais abatidos no estabelecimento no referido período, 0,0112% (n=14) apresentaram a enfermidade em questão, sendo considerada assim em um *status* de baixa frequência de ocorrência. A tuberculose é uma doença de notificação obrigatória em que há a necessidade de isolamento e abate sanitário dos animais positivos no Teste da Tuberculinização, com a pesquisa de lesões por ocasião do abate, realizada pelo serviço de inspeção de carcaças. Mesmo que os dados não sejam muito expressivos, o conhecimento da situação sanitária dos rebanhos que enviam animais acometidos pela tuberculose para o abate é importante para a implementação de medidas de controle com a realização de testes tuberculínicos nos seus animais e o controle da saúde dos trabalhadores da propriedade. **Palavras-chave:** Tuberculose bovina. Zoonose. Mato Grosso.

72 AÇÕES INTEGRADAS DIRECIONADAS À EDUCAÇÃO SANITÁRIA NO ESTADO DE GOIÁS DE 2013 A 2015

Integrated actions directed to the health education in the state of Goiás, from 2013 to 2015

BRAGA, R. S.1; SILVA, M. O.1,2; VIEIRA, R. C.1,2

1 Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás. Quadra 113A, Lote 07E - Av. Universitária, 2.169 - Setor Leste Universitário, CEP: 74610-100, Goiânia, GO, Brasil.

2 Agência Goiana de Defesa Agropecuária. Goiânia, GO, Brasil. E-mail: raquel@crmvg.org.br.

O presente resumo relata as ações realizadas em cooperação pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (AGRODEFESA), Superintendência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) de Goiás e o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás (CRMV-GO),

direcionadas à educação sanitária nos anos de 2013 a 2015. Em 29 de abril de 2008, diversas entidades firmaram um termo de parceria institucional, entre elas AGRODEFESA, MAPA e CRMV-GO, com a finalidade de promover ações de fiscalização conjuntas e integração de atividades. A atuação foi dividida em duas diretrizes: educação continuada (capacitação dos profissionais) e averiguação de infrações (fiscalização e processos éticos). A partir de 2013 foram instituídos pelo CRMV-GO os seminários de responsabilidade técnica (RT) destinados a orientar os profissionais para as suas responsabilidades perante a sociedade e para atualizá-los no que se refere à legislação vigente. Esses seminários foram divididos em módulo básico, destinado aos profissionais médicos-veterinários e zootecnistas recém-formados, e módulo avançado para os profissionais atuantes em cinco áreas: comércio de produtos agropecuários, clínica médica, fábrica de ração, eventos pecuários e indústria de alimentos. Em consonância aos seminários de RT, foram realizados cursos de atualização dos profissionais habilitados no Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT). Em contrapartida foram encaminhados ao CRMV-GO, pelos órgãos parceiros, denúncias de possíveis infrações éticas averiguadas em fiscalizações do MAPA e AGRODEFESA. De janeiro de 2013 até junho de 2015 foram realizados nove seminários básicos e 29 seminários avançados, totalizando 2.025 participantes. Foram realizados cinco cursos de atualização dos profissionais habilitados no PNCEBT. Durante o período mencionado foram julgados 24 processos éticos de profissionais atuantes em programas nacionais de saúde animal e 43 por falha ética na atuação como RT. Destes, 67% dos profissionais julgados receberam penalização, conforme as determinações da Resolução CFMV nº 722/2002. Apesar da promoção de atualização dos profissionais, ação que antes não era realizada com essa frequência pelo CRMV-GO, houve um crescente aumento na abertura de processos éticos nessas áreas, devido à intensificação da fiscalização e envio dos processos para averiguação da atuação do profissional. Tal parceria foi de grande relevância, pois fortaleceu e ampliou as ações realizadas de forma isolada pelas entidades, com destaque para a atuação da defesa sanitária e punindo todos os responsáveis pelas irregularidades cometidas. A experiência obtida demonstrou que a educação continuada promovida por cursos e seminários ministrados aos profissionais é essencial para a orientação da forma ética que deverão adotar durante a prestação de seus serviços.

Palavras-chave: Cooperação. Ética. Fiscalização.

73 VIGILÂNCIA E VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA (FA) NA "ÁREA DE VIGILÂNCIA DA FRONTEIRA ENTRE O BRASIL E A REPÚBLICA DA BOLÍVIA"

Surveillance and vaccination against foot-and-mouth-disease (FMD) in the "border surveillance area with the republic of Bolivia"

CARANI, F.R.1; CASTILHO, A. B. B.1; NEGREIROS, R. L.1; MORETTO, F. A.1; NÊSPOLI, J. M. B.1; SCHMIDT, A. C.1; SILVA, J. A. G.1; VIEIRA, A. J. D.2
1 Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso, Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal. Rua 02, S/n. - Ed. Ceres - 2º Andar - Centro Político Administrativo, CPA, CEP: 78050-970, Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: ferrcarani@hotmail.com.

2 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Cuiabá, MT, Brasil.

O Estado de Mato Grosso (MT), Brasil, detém aproximadamente 25% da área total de fronteira Brasil / Bolívia, sendo metade composta por fronteira seca ou fora do pantanal, o que facilita o trânsito de pessoas, animais, seus produtos e subprodutos entre os países. Para prevenção de introdução e/ou instalação de doenças exóticas ou já erradicadas, o Estado de MT e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) estabeleceram sete barreiras sanitárias (BS) na fronteira com a Bolívia: Corixa, Corixinha, Avião Caído, Las Petas, Fortuna, Ponta do Aterro e Marfil. Desde 2007, durante as etapas de vacinação contra Febre Aftosa (FA), o Serviço Veterinário Oficial (SVO) atualiza o cadastramento, acompanha a aplicação da vacina, realiza vigilância veterinária para detecção precoce de possíveis doenças infectocontagiosas de notificação compulsória e promove ações de educação sanitária nessa região, tendo as BS como base de apoio para as equipes de trabalho. A área de atuação compreende regiões de assentamentos rurais, reservas indígenas e demais propriedades rurais localizadas na faixa de 15 km da fronteira internacional. Nas etapas de maio e novembro de 2014 foi levantado um contingente de 964 propriedades existentes na referida região; destas, 762 possuíam um total de 556.033 bovídeos. A soma das etapas resultou em 754.967 bovídeos vacinados; vistoriados 565.930 bovinos, 6.133 ovinos, 342 caprinos, 3.202 suínos;

inspeccionados 550 animais; monitoradas 44 porteiras localizadas na linha de fronteira; lavrados 18 autos de infração por inconformidade de saldo, que caracterizam trânsito de animal sem GTA e realizadas 3.989 visitas a propriedades. Nos animais inspeccionados foi observada a presença de: abscesso, acidente ofídico, alopecia generalizada, artrite, botulismo, caquexia, claudicação lesão membro posterior, diarreia, doença nervosa, edema por trauma na mandíbula, fotossensibilização, fratura do úmero, gabarro, hérnia, infestação por carrapatos, lesão articular, lesões traumáticas de casco, luxação, má formação, miíase, natimortos, necrose de ponta de cauda, papilomatose, perda do casco por traumatismo, pododermatite, poliartrite, retenção de placenta, úlcera de casco e traumatismo seguido de miíase interdigital. De acordo com os objetivos propostos, os resultados alcançados foram considerados satisfatórios e confirmam a importância da manutenção das atividades nas etapas futuras com atendimento das necessidades registradas para a evolução dos procedimentos de vigilância veterinária, vacinação, cadastramento e educação sanitária na região de fronteira no Estado de MT. **Palavras-chave:** Fronteira. Vacinação. Vigilância veterinária.

74 SURTO DE PSEUDOVARIOLA E ESTOMATITE PAPULAR EM BOVINOS NO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL

Pseudocowpox and papular stomatitis in Mato Grosso State, Brazil

ARRUDA, F. P.^{1,3}; SILVA, J. A. G.¹; MUTZENBERG, E. R.¹; VIEIRA, Á. J. D.²; SOUZA, G. G.¹; CAMPESATTO, J. C. B.¹; SOUZA, M. A.³; NEGREIROS, R. L.¹
 1 Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso - INDEA, Rua 02, S/n. - Ed. Ceres - 2º Andar - Centro Político Administrativo, CPA - CEP: 78050-970, Cuiabá/MT, Brasil. E-mail: epidemiologia_ccda@indea.mt.gov.br.
 2 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Várzea Grande, MT, Brasil.
 3 Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá, MT, Brasil.

A vigilância epidemiológica das enfermidades vesiculares no Estado de Mato Grosso, Brasil, é uma atribuição do Serviço Veterinário Oficial (SVO) e consiste na identificação, atendimento e resolução precoce dos eventos notificados, com redução dos efeitos midiáticos, prejuízos econômicos e implicações de saúde pública. O presente resumo descreve o diagnóstico diferencial por teste laboratorial comparado com a morfologia das lesões encontradas em um surto de pseudovariola e estomatite papular em bovinos no Estado de Mato Grosso e analisa se as diferenças morfológicas seriam suficientes para a indicação de um diagnóstico presuntivo. No período de março a abril de 2015 no município de Mirassol D'Oeste, região Sudoeste do Estado de Mato Grosso, em um lote de 286 animais foram identificados 21 casos de doença vesicular em bezerras desmamadas com cinco a 12 meses de idade. As lesões encontradas apresentavam características papulares, vesiculares e ulcerativas e persistiam por sete a dez dias. As lesões vesiculares e ulcerativas mediam de 0,5cm a 4,0cm de diâmetro e tinham formato arredondado e bordos definidos, os quais por vezes apresentavam-se em fase de cicatrização com a presença de crostas. As papulares mediam 0,5cm de diâmetro de formato arredondado a irregular, com bordos elevados e definidos e coloração variando de amarelada a levemente avermelhada acometendo a mucosa oral e espelho nasal. Foram colhidas amostras dos 21 bovinos (suabes, biópsias do epitélio e soro sanguíneo), acondicionadas sobre refrigeração e encaminhadas ao LANAGRO-MG. O tempo consumido pelo SVO da colheita até o diagnóstico final foi de onze dias. As análises foram realizadas conforme protocolo para doenças vesiculares e foram negativas para a febre aftosa e estomatite vesicular e posteriormente foram submetidas aos diferenciais para essas enfermidades. O resultado final do sequenciamento de nove amostras com PCR positivos para Parapoxivirus indicou que seis bovinos estavam infectados com *pseudocowpox* vírus (Pseudovariola Bovina) e um com vírus da estomatite papular bovina. A combinação do resultado laboratorial, inspeção clínica dos bovinos, observação das características morfológicas das lesões e aspectos epidemiológicos confirmaram o diagnóstico dessas duas doenças. A similaridade das lesões observadas dificulta o estabelecimento de um diagnóstico presuntivo, sendo necessária a confirmação laboratorial. A presença do vírus da pseudovariola circulando simultaneamente ao da estomatite papular indica a necessidade de precisão no diagnóstico laboratorial e em tempo hábil para evitar aplicação de medidas restritivas específicas para a febre aftosa e ruídos na comunicação dos fatos, reforçando a importância

da vigilância síndromica para doenças vesiculares, com o emprego de medidas efetivas e do aperfeiçoamento na descrição das lesões encontradas a campo para que os resultados dos exames laboratoriais sejam apoiados por informações de ordem clínica e epidemiológica consistentes. **Palavras-chave:** *Pseudocowpox* vírus. Pseudovariola e estomatite papular em bovinos. Doenças vesiculares.

75 FOCO DE RAIVA EM HERBÍVORO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CEARÁ, NO MÊS DE JULHO DE 2015

Rabies outbreaks in herbivores in Fortaleza-Ceará, in July 2015

LOUREIRO, A. M.; GONÇALVES, A. G. M.; SILVA, A. W. L.; MORENO, J. O.; SOBREIRA NETO, J. A.
 Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI). Av. Bezerra de Menezes, 1.820, CEP: 60325-002, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: avatar.loureiro@adagri.ce.gov.br.

A Raiva é uma zoonose de importância significativa para a saúde pública que acarreta prejuízos econômicos aos pecuaristas. É uma doença viral de notificação obrigatória no Brasil, com aproximadamente 100% de letalidade e que apresenta sintomatologia nervosa, com paralisia dos membros, movimentos de pedalagem, agressividade e convulsões. Os morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus* são os principais responsáveis pela manutenção do vírus no ambiente rural e pela espoliação dos animais de produção. No município de Fortaleza-CE, no dia 1º de julho de 2015, a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI) recebeu notificação de um criador informando que um bovino, ao retornar do pastejo, não se levantou mais e que sua cabeça estava fixa para o lado esquerdo. O proprietário relatou ainda que os demais animais da propriedade e os da região não apresentavam espoliação por morcego e acrescentou que nunca visualizou morcegos na propriedade, mas já havia visto animais silvestres na região. Fiscais estaduais agropecuários foram até a propriedade para investigar a notificação e, segundo anamnese e sinais clínicos verificados, observaram alteração de comportamento, paralisia flácida dos membros anteriores e posteriores, depressão, ataxia e não havia sinais de espoliação por morcegos. Adicionalmente, a propriedade faz divisa com plantações desconhecidas e não possui manejo adequado no que se refere aos aspectos higiênico, sanitário e nutricional. No dia seguinte o animal veio a óbito e o fiscal retornou à propriedade para realizar a coleta do Sistema Nervoso Central do bovino. O material foi refrigerado e foram preenchidos os Formulários Epidemiológicos padronizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Posteriormente, a amostra foi encaminhada ao Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN) para análise. As metodologias empregadas para diagnóstico de Raiva foram a Imunofluorescência Direta (IFD) e a Prova Biológica, ambas positivas para o referido material. Após resultado da técnica de IFD, o fiscal retornou à propriedade para informar o resultado positivo da amostra ao proprietário e realizar as devidas orientações sanitárias. Tendo em vista que o animal acometido e os outros demais da propriedade não apresentavam sinal de espoliação por morcegos hematófagos, é levantada a necessidade da realização de estudos epidemiológicos adicionais na região e que a vigilância seja fortalecida no Estado, para ser identificado o real transmissor do vírus da Raiva ao bovino, e desencadeadas as ações de profilaxia e controle pertinentes. **Palavras-chave:** Raiva. Herbívoros. Epidemiologia. Fortaleza.

76 CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM BOVINOS NO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL, 2005-2014

Morphological characterization of central nervous system diseases in cattle in the state of Mato Grosso, Brazil, 2005-2014

ARRUDA, F. P.^{1,2}; LIMA, H. C. G.¹; RONDELLI, L. A. S.¹; MORAES, L. G.²; PESCADOR, C. A.¹; COLODEL, E. M.¹
 1 Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Av. Fernando Corrêa da Costa, 2.367 - Bairro Boa Esperança. Cuiabá - MT - CEP: 78060-900, Cuiabá, MT.
 2 Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, MT. E-mail: felipe_fp_@hotmail.com.

O Brasil tem no agronegócio um importante pilar de sua economia e o setor da bovinocultura é um dos mais importantes, devido às exportações de seus